

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - DEN

FACULDADE DE ENFERMAGEM - FAEN

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Semiologia e semiotécnica II	Classificação: obrigatória
Código PPC: 05011371 Código SIGAA: MDE0136	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (x) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisito: Semiologia e semiotécnica I		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h / 04; Prática: 60h / 04 Total 120h / 08		
Docentes: Alini Dantas Custódio, Deivson Wendell da Costa Lima, Erica Louise Fernandes Bezerra, Kelianny Pinheiro Bezerra, Lucineire Lopes de Oliveira, Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima (coordenadora).		
EMENTA <p>Semiologia e semiotécnica aplicada à assistência de enfermagem para posicionamento, mobilização e transporte de paciente. Administração de medicamentos e monitorização de fluidos. Assistência relacionada aos sistemas neurosensorial, gastrointestinal, respiratório, cardiovascular, renal-urinário, musculoesquelético e tegumentar.</p>		
OBJETIVO: <p>Instrumentalizar os estudantes com os conhecimentos da semiotécnica de enfermagem para o exercício das competências e habilidades no âmbito da atenção à saúde.</p>		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES <p>1 - Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;</p> <p>2 - Habilidade para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada na gestão do cuidado;</p> <p>3 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos na assistência de enfermagem (pacientes, profissionais de saúde, família);</p> <p>4 - Habilidade de comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura na</p>		

assistência de enfermagem;

5 - Desenvolver habilidades de liderança, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões.

6 - Atuar na assistência integral de enfermagem à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

7 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir assistencialmente, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica adotada tem como subsídio a construção de competências e habilidades orientadas pelo objetivo do componente curricular e inclui as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos de caso;
- Sala de aula invertida;
- OSCE;
- Dinâmicas de grupo;
- Visita técnica;
- Aulas em laboratório;
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP);
- Práticas serviços de saúde;
- Atividades a serem desenvolvidas pelos monitores do componente curricular.

A disciplina realizará parcerias e articulações entre IES para aulas teórico-práticas laboratoriais.

AVALIAÇÕES

A avaliação acontece de forma gradual, analisando todo o processo ensino-aprendizagem e considerando critérios que incluem: conhecimento técnico-científico, habilidade, senso crítico, interesse, iniciativa, criatividade, interatividade, assiduidade, pontualidade, cooperação, relacionamento, compreensão e ética.

Neste sentido, as avaliações acontecerão da seguinte forma:

- ➔ 1ª nota: total resultante da soma da avaliação prática e o instrumento escrito individual;
- ➔ 2ª nota: total resultante da soma da avaliação prática e o instrumento escrito individual;
- ➔ 3ª nota: total resultante da soma do desempenho nas práticas (a partir de instrumento avaliativo pré-definido, apresentado e discutido) + construção do caso interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Posicionamento, mobilização e transporte de paciente;
- Medidas de higiene e conforto;
- Cuidados com o corpo pós-morte.

- Assistência de Enfermagem na Coleta e Interpretação de Exames Laboratoriais;
- Preparo, vias e administração de medicamentos;
- Administração de hemoderivados e monitorização de fluidos;
- Assistência relacionada ao sistema Tegumentar nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Neurossensorial nos ciclos de vida.

UNIDADE II

- Assistência relacionada ao sistema Respiratório nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Cardiovascular nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Gastrointestinal nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Musculoesquelético nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Reprodutor nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Renal-urinário nos ciclos de vida.

UNIDADE III

- Assistência de enfermagem nos ciclos de vida nos serviços de saúde, à luz da semiotécnica.

INTERDISCIPLINARIDADE

Considerando a amplitude e complexidade do conceito de interdisciplinaridade e os desafios a serem superados para materialização desta, os docentes do componente se propõem a realizar exercícios práticos para o trabalho interdisciplinar.

Inicialmente, propomos o uso de estudos de caso interdisciplinares que contemplem, tanto a realização de procedimentos, quanto a assistência sistematizada de enfermagem e a observância das questões psíquicas dos pacientes envolvidos. Nos casos, serão pensados projetos terapêuticos individuais (PTS, ferramenta amplamente discutida em Saúde Mental). No mais, diversos conteúdos requerem discussão e habilidades em gestão do cuidado, como as assistências relacionadas aos sistemas nos ciclos de vida (Unidades II e III) e a segurança do paciente (Unidade I).

Na seara do processo gerenciar e da Unidade Curricular de Extensão (UCE) vinculada ao período, propomos trabalhar com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) no estudo da semiotécnica em enfermagem.

Por fim, os discentes serão avaliados na prática através do mesmo instrumento utilizado pela Coordenação de Estágio do curso de Enfermagem na avaliação do estagiário supervisionado dos períodos finais.

Para além da articulação de conteúdos, a de sujeitos deve ocorrer também com o movimento iniciado em departamento com o diálogo entre as disciplinas, nas quais serão propostas práticas, aulas e atividades conjugadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAIKIE. Sinais e sintomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRUNNER; SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

MOZACHI, N.; SOUZA, V. H. S. O Hospital- Manual do Ambiente Hospitalar. João Pessoa: Manual Real: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, E; ALBUQUERQUE, G. C.; PINHEIRO, C. T. S.; CZEPIELEWSKI, M. A. Exame Clínico Consulta Rápida. 2. ed. Porto Alegre: ART MED, 2004.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico: bases para a prática médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
ANDRIS, D. et al. Semiologia: Bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ITO, E. E. Manual de anotações de enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O tema **Segurança do Paciente** será trabalhado de modo **transversal** aos demais conteúdos, de modo a contemplar: a) gerenciamento de riscos; b) otimização de fatores humanos e ambientais; c) reconhecer, responder e revelar eventos adversos.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.
- Os temas serão abordados nos ciclos de vida: criança, adulto, idoso.
- Em todas as aulas, o aluno deve estar preparado com vestimenta adequada para inserção no laboratório da FAEN (jaleco, sapato fechado).

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

- Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia - HTRM: clínica médica (profa. Erica), cirúrgica (Prof. Deivson) e pediátrica (Profa. Luka);
- Hospital da Mulher Parteira Maria Correia - HMPMC: ambulatório e pronto-socorro (Profa. Magda);
- Unidade de Pronto Atendimento - UPA Alto de São Manoel (Profa. Kelianny) e Santo Antônio (Profa. Alini).